

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	30-10-2023
Número do Plano	892
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO I + II	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO
Carga Horária	800 horas
Estágio	000 horas
TCC	80 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Laura M. J. Laganá
- ✓ Diretora Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretora Superintendente
Emilena Lorezon Bianco
- ✓ Chefe de Gabinete
Armando Natal Maurício
- ✓ Coordenador do Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Coordenação
Almério Melquíades de Araújo
Mestre em Educação
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização
Gilson Rede
Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional
Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios
Bacharel em Administração
Diretor de Departamento
Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Meiry Aparecida de Campos
Especialista em Direito Civil, Processo Civil, Direito do Consumidor e em
Prática no Direito Privado e a Nova Advocacia
Especialista em Educação 4.0: Aluno como Protagonista
Licenciada em Pedagogia
Bacharela e Licenciada em Direito
Professora Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios
Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Pós-Graduado em Docência na Educação Profissionalizante
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Andréa Marquezini

Especialista em Gestão de Projetos
Bacharela em Administração de Empresas
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Bacharela em Letras
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental
Área de Linguagens e suas Tecnologias
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental
Área de Matemática e suas Tecnologias
Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Mestra em Física

Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental
Licenciada em Engenharia Elétrica
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Doutor em Filosofia
Licenciado em Filosofia
Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -
Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Parque da Juventude

Márcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios
Responsável pelas Matrizes Curriculares e a
Sistematização de Dados dos Currículos
Assessor Técnico Administrativo III
Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor
Licenciada em Pedagogia
Bacharela e Licenciada em Direito
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Talita Trejo Silva Fernandes

Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Técnica Administrativa II
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Elizabeth Bucci

Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais
Licenciada em Direito
Especialista em Direito Público
Pós-graduada em Direito Digital e Proteção de Dados

MBA em Gestão Pública
Etec Martin Luther King

Parceiros

**CRECI – SP – Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo –
2ª região**

CNPJ: 62.655.246/0001-59

Mariângela da S. Bezerra Oyafuso - Superintendente

Anderson Bontorim – Chefe do Setor de Educação Continuada

Gilberto Yukiharu Yogui – 2º Vice-Presidente

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	7
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	11
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	12
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	84
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	85
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	88
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	90
CAPÍTULO 9	CERTIFICADO E DIPLOMA.....	110
	PARECER TÉCNICO	111
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 04-09-2023	116
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	117
	PORTARIA CETEC Nº 2708, DE 30-10-2023.....	118
	ANEXO – MATRIZES CURRICULARES.....	119

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O mercado imobiliário brasileiro passou por grandes mudanças e transformações nos últimos anos. É fato que a pandemia conferiu importantes mudanças na forma como as pessoas vivem, trabalham e se relacionam. Essa situação atrelada à mudança governamental também interferiu na economia. Fatores econômicos e políticos impactam fortemente no setor imobiliário, ora oferecendo oportunidades comerciais com um cenário em recuperação ou expansão, ora exigindo pontos de atenção em um cenário com excesso de oferta ou recessão.

Além disso, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD – o Déficit Habitacional, que reflete a quantidade de famílias residentes em domicílios considerados inadequados por questões estruturais, passa dos 6,1 milhões. Tais fatores indicam demandas reprimidas e evidenciam o potencial de crescimento do setor.

Segundo dados da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio – Embraesp –, divulgados pelo Sindicato da Habitação – SECOVI – no período de janeiro a novembro de 2010, foram lançadas na cidade de São Paulo cerca de 30 mil unidades residenciais novas. Assim, na comparação em igual período do ano de 2009, quando foram lançadas 25 mil unidades, o crescimento é de 19%.

Contudo, o volume total de lançamentos é inferior ao total de unidades comercializadas, que foi de 31 mil imóveis novos residenciais (incluindo empreendimentos de anos anteriores). No mesmo período do ano passado, haviam sido vendidas 30 mil unidades.

“Além disso, na região metropolitana foram comercializados 58 mil imóveis novos, sendo que 53% são referentes à capital. Na região, foram lançadas 57 mil unidades no período, 52% correspondentes à cidade de São Paulo.”

Assim sendo, percebe-se que o setor produtivo oferece muitas oportunidades para corretores de imóveis. Esse mercado absorve profissionais com perfil diverso e valoriza experiências e potenciais dos profissionais, não oferecendo, de modo geral, restrições

quanto à idade. Desse modo, pessoas capacitadas podem ingressar nesse mercado de forma autônoma ou por meio de contrato de trabalho, podendo até mesmo criar seu próprio negócio.

Para tanto, conhecimento para atuar nesse setor é imprescindível. Operações com bens imóveis possuem regras e formalidades dotadas de especificidades. Para a assessoria e orientação das partes nas operações de compra, venda, locação e demais negócios há o corretor de imóveis. Esse profissional assessora as partes envolvidas nas transações de compra, venda, locação, permuta e, para tal, necessita de competências e habilidades relativas à negociação, aplicação de legislação, processo de financiamento bancário, entre outras atividades correlatas. Considerando as demandas existentes nesse importante setor, torna-se necessário formar profissionais que articulem operações imobiliárias e orientem clientes, pautando-se em segurança e em postura ética, fundamentados por sólidos saberes.

Fontes de Consulta:

CRECISP. Crecisp, 2016. Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://crecisp.gov.br>>. Acesso em: 01 jun. de 2016.

MAXIMO, Luciano. Déficit habitacional aumenta com a recessão. **Jornal Valor Econômico**, 2017. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/brasil/4882412/deficit-habitacional-aumenta-com-recessao>>. Acesso em: 01 ago. de 2017.

BARBOZA, Nathalia. Imóveis tem 30% de desconto. **Veja São Paulo**, 2016. Disponível em: <http://vejasp.abril.com.br/consumo/crise-descontos-imoveis>. Acesso em: 01 ago. de 2017.

VENDAS de imóveis novos chegam a 31 mil até novembro. **AecWeb**, 2022. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/revista/noticias/vendas-de-imoveis-novos-chegam-a-31-mil-ate-novembro-diz-secovi-sp/3519>. Acesso em: 01 nov. de 2022.

PERITO judicial mostra como dá para comprar imóveis com até 80% de desconto. **Exame.invest**, 2022. Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/perito-judicial-mostra-como-da-pra-comprar-imoveis-com-ate-80-de-desconto>. Acesso em: 01 nov. de 2022.

1.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- desenvolver competências e habilidades que fomentem o empreendedorismo e a consolidação de negócios deste importante setor da economia brasileira;
- formar profissionais que compreendam a dinâmica do mercado imobiliário e promovam a conciliação entre os interesses dos clientes e as oportunidades existentes;
- oferecer subsídios para formação de profissionais capacitados para prestar atendimento e assessoria nas transações de locação, compra, venda, permuta e alienação, tendo como bases preceitos éticos e respeito às legislações que regem tais operações.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levaram o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio exigidos pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no plano de curso.

Fontes de Consulta:

- 1. BRASIL** Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 4. ed. Brasília: MEC: 2022. Eixo Tecnológico: “**Gestão e Negócios**”. Disponível em: <<https://www.cri03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2022.
- 2. BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <<http://www.mtecho.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 28 set. 2022.

Títulos
3546 – CORRETORES DE IMÓVEIS
3546-05 – CORRETOR DE IMÓVEIS Assessor imobiliário, Consultor imobiliário
3544 – AVALIADOR DE IMÓVEIS
3544-10 – Avaliador de Imóveis

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente, ou ainda que já tenham concluído o Ensino Médio ou curso equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, assim como o número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Habilitação Profissional de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

O **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** é o profissional que orienta clientes nos processos de compra, venda, locação, permuta ou alienação de bens imóveis. Prospecta novos clientes e avalia oportunidades de negócios. Intermedeia transações imobiliárias e presta atendimento ao cliente com ética e amparado nas legislações que regulam a realização de negócios. Realiza avaliação de imóveis e orienta clientes na precificação de bens e escolha de opções de financiamento adequadas a suas necessidades. Emite parecer opinativo de avaliação de imóvel para comercialização e, como avaliador, elabora PTAM de imóveis urbanos e rurais. Interpreta projetos arquitetônicos e mapas. Acompanha a movimentação do mercado para antever tendências que afetam o empreendimento. Presta assessoria aos clientes após a transação imobiliária.

Perfil Empreendedor

O perfil empreendedor busca bons resultados, procura novos nichos de negócios e meios de captação de clientela de forma ética. Exerce a atividade de forma criativa, com postura crítica e está alinhado com a nova ordem do pensamento sustentável exigido pelo meio social.

MERCADO DE TRABALHO

- Profissional liberal.
- Construtoras e Incorporadoras.
- Empresas imobiliárias e de consultoria.
- Instituições financeiras públicas e privadas.

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

MÓDULO I

- Analisar os principais aspectos dos Direitos Reais.
- Administrar a locação de imóveis em suas espécies.
- Analisar o conceito de obrigações e suas modalidades.
- Analisar os principais aspectos da Teoria Geral do Direito Civil.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Analisar oportunidades de novos empreendimentos imobiliários.
- Analisar as normas que regem os Registros Públicos de imóveis.
- Analisar o Código de Ética Profissional dos corretores de imóveis.
- Identificar os tributos reais e incidências nas transações imobiliárias.
- Analisar a relação contratual e os contratos, segundo sua classificação.
- Caracterizar os diversos mercados, detectando seus agentes econômicos.
- Distinguir os tipos de normas jurídicas existentes no ordenamento brasileiro.
- Analisar os critérios para propositura de ações oriundas de negócios imobiliários.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Analisar a legislação regulamentadora da atividade profissional do corretor de imóveis.
- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Correlacionar o exercício da profissão de Técnico em Transações Imobiliárias com a economia.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e da legislação ambiental.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Pesquisar e analisar informações da área de Transações Imobiliárias, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Identificar o imóvel adequado ao perfil do cliente e, quando aplicar-se ao caso, o financiamento mais indicado às condições apresentadas.

- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Transações Imobiliárias, de acordo com normas e convenções específicas.
- Analisar, na composição comercial, os efeitos de diferentes fatores, tais como preço, mercado, fatores de produção, produtividade, custos, concorrência e demanda.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Transações Imobiliárias por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.

MÓDULO II

- Analisar o fluxo de caixa das atividades comerciais.
- Analisar planejamentos estratégico, tático e operacional.
- Analisar o ciclo evolutivo da avaliação dos bens imóveis.
- Identificar oportunidades e planejar a prática empreendedora.
- Identificar as normas, métodos e critérios de avaliação dos imóveis.
- Analisar os tipos de imóveis, suas medições e levantamento fotográfico.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- Analisar tendências e oportunidades para a criação e abertura de um negócio.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Identificar as etapas de um projeto arquitetônico e as influências no imóvel ofertado.
- Identificar as oportunidades do mercado imobiliário de acordo com a potencialidade dos clientes.
- Elaborar estratégias que influenciem na decisão de venda, compra e locação de bens imóveis.
- Interpretar o conceito de proporção, juros, inflação, equivalência, empréstimos e taxa de juros.
- Analisar os sistemas financeiros de amortização e indicar o mais vantajoso em cada situação.
- Identificar os elementos que compõem a arquitetura de um imóvel e as patologias de construção.
- Desenvolver e/ou fortalecer autoestima positiva, que favoreça escolhas profissionais significativas.
- Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.

- Analisar as forças que interagem no mercado imobiliário, em especial o macro e microambientes.
- Expedir parecer técnico de avaliação mercadológica de acordo com as normas regulamentadoras.
- Apresentar o composto mercadológico imobiliário para a gestão de marcas de um produto ou serviço.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Apresentar ao cliente o resultado das operações matemáticas sobre o bem a ser adquirido (anuidades, empréstimos, amortizações, juros, descontos).
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).

MÓDULO I

SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Redigir minutas de contratos.
- Pesquisar cenários econômicos.
- Organizar documentos de imóveis.
- Realizar a administração de locação de imóveis.
- Pesquisar mercado financeiro, de capitais e derivativos.
- Empregar a legislação que regula direitos sobre imóveis.
- Efetuar procedimentos de financiamento bancário de imóvel.
- Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- Articular informações e analisar aspectos relevantes à relação comercial.
- Elaborar registros sobre o mercado e viabilidades econômico-financeiras.
- Expressar-se em língua portuguesa de acordo com a terminologia técnico da área.
- Preparar o recolhimento de tributos e taxas incidentes sobre operações imobiliárias.
- Utilizar os sistemas informatizados como ferramentas de pesquisa e atuação na área profissional.
- Realizar serviços de emissão de certidões e demais documentos necessários aos processos de transações imobiliárias.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – REALIZAR A CAPTAÇÃO DE IMÓVEIS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

- Realizar vistorias de imóveis.
- Cadastrar novos empreendimentos.
- Selecionar áreas de atuação e vendas em potencial.
- Contactar e cadastrar proprietários de imóveis disponíveis para locação ou venda.
- Orientar clientes na definição de valores de imóveis nos processos de venda e locação.
- Fazer levantamento de informações relativas ao mercado imobiliário na região de atuação.

B – PRESTAR ATENDIMENTO AO CLIENTE

- Realizar entrevista inicial com o cliente.
- Identificar o perfil, o potencial e as necessidades dos clientes.
- Oferecer opções adequadas à necessidade e ao perfil dos clientes.
- Orientar quanto a opções e possibilidades de financiamento e fomento de transações imobiliárias.

C – INTERMEDIAR NEGOCIAÇÃO IMOBILIÁRIA

- Gerir conflitos.
- Acompanhar o andamento da transação.
- Elaborar minutas de contrato de negócio imobiliário.
- Conferir documentação pertinente à transação imobiliária.
- Intermediar negociação e acompanhar o cliente durante as etapas do processo.
- Prestar esclarecimentos quanto a direitos e deveres das partes envolvidas no negócio.

D – ADMINISTRAR LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

- Realizar vistoria de imóvel.
- Elaborar contratos de prestação de serviços.
- Emitir parecer opinativo sobre valor de locação.
- Fomentar banco de dados de imóveis cadastrados.
- Elaborar contratos de locação de acordo com a legislação vigente.
- Encaminhar contratos que necessitem de demanda judicial ao setor responsável.

MÓDULO II

PERFIL PROFISSIONAL DE QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO

O **AVALIADOR IMOBILIÁRIO** é o profissional que avalia o valor da compra, da venda e da locação mercadológica por meio de metodologias específicas, de acordo com as normas técnicas legais. Elabora o Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM) de imóveis urbanos e rurais.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Avaliar imóveis.
- Efetuar cálculos simples e de financiamento bancário.
- Elaborar projetos que viabilizem negócios imobiliários.
- Elaborar Parecer Técnico de Avaliação de Imóveis (PTAM).
- Elaborar registros e planilhas de acompanhamento e controle de atividades.
- Observar tendências para o desenvolvimento de negócios no ramo imobiliário.
- Utilizar as ferramentas matemáticas na elaboração de planilhas e controle de atividades.
- Empregar os conhecimentos mercadológicos para a divulgação e comercialização de bens imóveis.
- Selecionar imóveis para oferta, considerando as características de construção e a necessidade do cliente.
- Comunicar-se em contextos profissionais, em língua inglesa, utilizando a terminologia técnica e/ou científica da área.
- Empregar os conhecimentos referentes a edificações e aos projetos arquitetônicos, bem como suas possíveis patologias, para avaliação do custo-benefício do imóvel.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Estruturar modelos de negócios.
- Identificar novos nichos de negócios.
- Planejar ações mais eficazes na área profissional.

- Procurar oportunidades e nichos de ação inovadora.
- Apresentar autoconfiança na execução de processos.
- Identificar problemas e necessidades que gerem demandas.
- Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar percepção estética.
- Evidenciar autonomia na tomada de decisões.
- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- Evidenciar desinibição e desprendimento para lidar com pessoas de cargos superiores.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO

- Preparar material de prospecção.
- Combinar estratégias de ações com a equipe de trabalho.
- Produzir anúncios para publicação em jornais e/ou revistas.
- Adequar valores e condições de pagamento ao mercado imobiliário local.
- Definir mídia de divulgação (faixas, placas, jornais, revistas, televisão, internet, *outdoor*, entre outros).

B – PRESTAR ASSESSORIA AO CLIENTE APÓS A TRANSAÇÃO COMERCIAL

- Acompanhar a entrega do imóvel.
- Assessorar no planejamento de novos negócios.
- Orientar sobre os procedimentos legais do imóvel.
- Informar rentabilidade do imóvel-objeto comercializado.

C – AVALIAR IMÓVEIS

- Realizar vistoria de imóveis e dar parecer opinativo.
- Emitir Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM).

D – COMUNICAR-SE NOS CONTEXTOS PROFISSIONAIS EM LÍNGUA INGLESA

- Pesquisar os termos técnicos em língua inglesa e aplicá-los na área profissional.
- Utilizar estratégias de leitura e interpretação do idioma na compreensão de textos técnicos da área de atuação.

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** foi organizado em atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** está de acordo com o Eixo Tecnológico “**Gestão e Negócios**” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois, adaptando-se às distintas

realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

4.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** é composto por **2** (dois) módulos.

O **MÓDULO I** não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o módulo subsequente.

Ao completar os **MÓDULOS I e II**, o aluno receberá o diploma de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Aplicativos Informatizados	00	00	60	50	60	50	48	40
I.2 – Legislação e Contratos Imobiliários	100	100	00	00	100	100	80	80
I.3 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.5 – Direito Imobiliário	100	100	00	00	100	100	80	80
I.6 – Operações Imobiliárias	00	00	100	100	100	100	80	80
I.7 – Economia e Mercado aplicados a Transações Imobiliárias	60	50	00	00	60	50	48	40
Total	340	350	160	150	500	500	400	400

MÓDULO II – Técnico em TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Planejamento Estratégico Empreendedor	100	100	00	00	100	100	80	80
II.2 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
II.3 – Projetos Arquitetônico e de Construção	60	50	00	00	60	50	48	40
II.4 – Avaliação Mercadológica	00	00	40	50	40	50	32	40
II.5 – Matemática Financeira	60	50	00	00	60	50	48	40
II.6 – Marketing Imobiliário	100	100	00	00	100	100	80	80
II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Transações Imobiliárias	00	00	100	100	100	100	80	80
Total	360	350	140	150	500	500	400	400

4.4. Formação Profissional e Técnica

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 APLICATIVOS INFORMATIZADOS	
Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais	
Classificação: Execução	
Atribuição e Responsabilidade	
Utilizar os sistemas informatizados como ferramentas de pesquisa e atuação na área profissional.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.	1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área. 1.2 Operar sistemas operacionais básicos. 1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área. 1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.
2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.	2.1 Utilizar plataformas de redes sociais para publicação de conteúdo na internet. 2.2 Empregar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.
Bases Tecnológicas	
Fundamentos de sistemas operacionais <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Características; • Funções básicas. <ul style="list-style-type: none"> ✓ personalização do sistema; ✓ criação, exclusão e navegação entre pastas (diretórios) do computador. 	
Fundamentos de aplicativos de escritório <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de processamento e edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ desenhos; ✓ figuras; ✓ etiquetas. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação; 	

- ✓ fórmulas;
- ✓ funções;
- ✓ gráficos.
- Ferramentas de apresentações:
 - ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação;
 - ✓ métodos para apresentações visuais dos produtos da área Imobiliária;
 - ✓ aplicação do sistema operacional para elaboração documentos, planilhas e gráficos;
 - ✓ funções matemáticas, financeiras e estatísticas;
 - ✓ tabelas e gráficos dinâmicos.

Ferramenta *Google Earth*

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
 - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
 - ✓ segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
 - ✓ webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros;
 - ✓ gerenciamento de atividades da área de transações imobiliárias.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes;
- Softwares, equipamentos e acessórios;
- Software *SCIWin Profissional*.

Técnicas de pesquisa avançada na web

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações com base em ferramentas disponíveis na internet.

Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet

- Elementos para construção de um site ou blog;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
 - ✓ privacidade e segurança;
 - ✓ produtividade em redes sociais;
 - ✓ ferramentas de análise de resultados.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	60	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.2 LEGISLAÇÃO E CONTRATOS IMOBILIÁRIOS	
Função: Análise da validade jurídica da relação negocial	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Redigir minutas de contratos. Articular informações e analisar aspectos relevantes à relação negocial.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Comprometer-se com a igualdade de direitos.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão. Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Distinguir os tipos de normas jurídicas existentes no ordenamento brasileiro. 2. Analisar os principais aspectos da Teoria Geral do Direito Civil. 3. Analisar o conceito de obrigações e suas modalidades. 4. Analisar a relação contratual e os contratos, segundo sua classificação.	1.1 Pesquisar o sistema jurídico brasileiro. 1.2 Observar a composição estrutural da norma jurídica para distinguir suas diferenças. 1.3 Identificar os tipos de normas jurídicas em sua estrutura hierárquica. 1.4 Interpretar a legislação pertinente aos negócios imobiliários. 2.1 Distinguir pessoa física, pessoa jurídica e seus domicílios. 2.2 Discernir personalidade, capacidade jurídica, bem como a incapacidade relativa e absoluta. 2.3 Listar a classificação dos bens, suas espécies e benfeitorias. 3.1 Identificar os princípios que regem o Direito das Obrigações. 3.2 Enumerar as modalidades das obrigações. 3.3 Identificar a estrutura das relações obrigacionais. 3.4 Caracterizar a extinção e o inadimplemento das obrigações. 4.1 Identificar os requisitos para validade do ato jurídico. 4.2 Apresentar a classificação dos contratos. 4.3 Pesquisar as espécies de contratos. 4.4 Identificar a responsabilidade contratual e seus efeitos. 4.5. Elaborar minutas de contratos referentes ao negócio imobiliário.
Bases Tecnológicas	
Direito <ul style="list-style-type: none"> • Origem, significados e funções; • Fontes do Direito. 	

- Normas Jurídicas
 - ✓ hierarquia das normas;
 - ✓ estrutura da lei.

Das pessoas

- Pessoas naturais/físicas;
- Pessoas jurídicas;
- Personalidade jurídica;
- Capacidade jurídica.

Domicílio e residência

Dos bens

- Classificação:
 - ✓ móveis e imóveis;
 - ✓ divisíveis e indivisíveis;
 - ✓ fungíveis e infungíveis;
 - ✓ principais e acessórios.
- Benfeitorias.

Dos fatos e negócios jurídicos

- Requisitos de validade.

Direito das obrigações

- Modalidades;
- Transmissão;
- Extinção;
- Inadimplemento.

Teoria dos Contratos

- Contratos em geral;
- requisitos de validade;
- Classificação;
- Espécies:
 - ✓ contrato de compra e venda:
 - carta-proposta;
 - promessa de compra e venda.
 - ✓ contrato de corretagem:
 - responsabilidade civil do corretor segundo Código Civil (CC) e Código de Defesa do Consumidor (CDC).
 - ✓ contrato de locação:
 - fiador;
 - seguro.
 - ✓ contrato *Built-to-Suit*;
 - ✓ arrendamento;
 - ✓ cessão de direitos.
- Arras ou sinal;
- Garantias;
- Penalidades;
- Aditamento;
- Rescisão.

Código de Defesa do Consumidor

- Direitos do consumidor no negócio imobiliário;
- Qualidade dos produtos e dos serviços;
- Práticas comerciais:
 - ✓ Oferta;
 - ✓ Publicidade;
 - ✓ Práticas abusivas.

Lei Federal do inquilinato nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 e suas alterações

- Espécies:
 - ✓ Residencial;
 - ✓ Comercial;
 - ✓ Por temporada;
 - ✓ Sublocação.
- Direito de preferência;
- Benfeitorias;
- Sucessão;
- Penalidades.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.3 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	
Função: Procedimentos éticos no ambiente de trabalho	
Classificação: Planejamento	
Atribuição e Responsabilidade	
Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Comprometer-se com a igualdade de direitos. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Evidenciar empatia em processos de comunicação.	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.</p> <p>2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.</p> <p>3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e da legislação ambiental.</p> <p>4. Analisar o Código de Ética Profissional dos corretores de imóveis.</p>	<p>1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas.</p> <p>1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local.</p> <p>1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas trabalhistas.</p> <p>2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.</p> <p>3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem-estar comum e na sustentabilidade.</p> <p>4.1 Identificar as atribuições e responsabilidades do profissional corretor.</p> <p>4.2 Pesquisar as irregularidades e infrações puníveis pelo código.</p> <p>4.3 Relacionar as sanções previstas por infrações cometidas.</p>
Orientações	
Esse componente sugere a promoção de debates relativos às atitudes e postura do profissional. Pode-se utilizar como tema a elaboração do currículo e as informações contidas (verdades e mentiras inseridas), discutir atitudes reprovadas no ambiente corporativo como fofocas, julgamentos antecipados.	
A dinâmica de “rotulagem” pode ser um bom exercício no desenvolvimento do respeito e da empatia. Sugere-se a observação orientada na realização de visita técnica a diferentes Instituições, como atividade entre os componentes técnicos, com observação direcionada à postura profissional e características de atendimento aos diferentes públicos da organização.	
Bases Tecnológicas	
Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética	
Ética, moral	
<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. 	

Cidadania, trabalho e condições do cotidiano

- Mobilidade;
- Acessibilidade;
- Inclusão social e econômica;
- Estudos de caso.

Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

Códigos de ética nas relações profissionais

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

- Princípios éticos.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Responsabilidade social/sustentabilidade

- Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009 - Lei da Transparência;
- Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Código de Ética Profissional

- Resolução COFECI nº 362, 25 de junho de 1992;
- Órgãos fiscalizadores
 - ✓ Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (COFECI);
 - ✓ Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (CRECI).

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.4 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuição e Responsabilidade	
Expressar-se em língua portuguesa de acordo com a terminologia técnico da área.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Incentivar o diálogo e a interlocução. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Transações Imobiliárias por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Transações Imobiliárias, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de Transações Imobiliárias. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial empregados na área de atuação profissional.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Transações Imobiliárias, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Transações Imobiliárias.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área profissional. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área de atuação.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.

5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional.

5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.

5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.

Bases Tecnológicas

Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Transações Imobiliárias

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação;
 - ✓ outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Transações imobiliárias

Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de Transações imobiliárias

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-currículo;
- Currículo;
- Relatório técnico;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)

Princípios de terminologia aplicados à área de Transações Imobiliárias

- Glossário dos termos utilizados na área de Transações Imobiliárias.

Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

Técnicas de leitura instrumental

- gênero textual;
- público-alvo;
- tema;
- palavras-chave do texto;
- termos técnicos e científicos;
- elementos coesivos do texto;
- ideia central do texto;
- principais argumentos e sua estrutura.

Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) com base em elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.5 DIREITO IMOBILIÁRIO	
Função: Ciclo de informações jurídicas	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Organizar documentos de imóveis. Empregar a legislação que regula direitos sobre imóveis. Preparar o recolhimento de tributos e taxas incidentes sobre operações imobiliárias.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar os principais aspectos dos Direitos Reais.	1.1 Pesquisar os institutos da posse e da propriedade para análise das relações imobiliárias. 1.2 Distinguir as espécies de posse e de propriedade. 1.3 Identificar as formas de aquisição, transmissão e perda de posse e de propriedade. 1.4 Identificar as espécies de usucapião. 1.5 Identificar o conceito de servidão, exercício e extinção.
2. Analisar os critérios para propositura de ações oriundas de negócios imobiliários.	2.1 Pesquisar a legislação correspondente às ações de direito imobiliário. 2.2 Identificar os critérios para a propositura da ação e encaminhamento ao setor jurídico.
3. Identificar os tributos reais e incidências nas transações imobiliárias.	3.1 Avaliar a incidência tributária para cada tipo de transação imobiliária. 3.2 Efetuar o preenchimento de guias para recolhimento de tributos.
4. Analisar as normas que regem os Registros Públicos de imóveis.	4.1 Distinguir as particularidades do registro de acordo com o tipo de imóvel. 4.2 Aplicar a legislação sobre o registro público de imóveis. 4.3 Verificar documentação de imóvel, livre de ônus e de alienação, apto à transmissão de propriedade.
Bases Tecnológicas	
Aspectos conceituais de Direito Real	
Características de imóveis	
<ul style="list-style-type: none"> • Rural; • Urbano; • Imóveis em terrenos de marinha; • Laudêmio. 	

Propriedade

- Conceito;
- Elementos:
 - ✓ uso e habitação;
 - ✓ gozo;
 - ✓ disposição;
 - ✓ reivindicação.
- Formas de aquisição e perda;
- Transmissão.

Posse

- Conceito;
- Elementos;
- Espécies:
 - ✓ nova e velha;
 - ✓ justa e injusta;
 - ✓ direta e indireta;
 - ✓ boa-fé e má-fé.
- Formas de aquisição e perda;
- Transmissão.

Noções de usucapião

- Espécies e requisitos.

Gravames

- Hipoteca;
- Penhora;
- Alienação fiduciária.

Servidões e passagem forçada de imóvel rural e urbano

- Conceito;
- Espécies.

Direito de Laje e de Superfície

- Definição;
- Características.

Ações judiciais relativas a imóveis e negócios imobiliários

- Possessórias;
- Reivindicatória;
- Adjudicação compulsória;
- Consignação de pagamento.

Política urbana

- Conceito;
- Plano Diretor;
- Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 - Parcelamento e Uso do Solo Urbano;
- Código de obra;
- Lei de Uso e ocupação do solo.

Regularização fundiária rural

- Evolução;
- Aplicação.

Noções de tributos reais

- Conceito;
- Espécies:
 - ✓ Imposto transmissão de bens imóveis (ITBI);
 - ✓ Imposto de propriedade territorial urbana (IPTU);
 - ✓ Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD);
 - ✓ Hipótese de Incidência.

Registros Públicos – Lei Federal nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973

- Lavratura de escritura:
 - ✓ documentos e certidões essenciais.
- Registro de instrumentos públicos e particulares;
- Alvará;
- Habite-se;
- Informações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF);
- Lavagem de dinheiro:
 - ✓ Resolução do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI) nº 1.336, 15 de setembro de 2014.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.6 OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS	
Função: Realização de operações imobiliárias	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Realizar a administração de locação de imóveis. Efetuar procedimentos de financiamento bancário de imóvel. Realizar serviços de emissão de certidões e demais documentos necessários aos processos de transações imobiliárias.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Incentivar comportamentos éticos. Incentivar o diálogo e a interlocução.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar a legislação regulamentadora da atividade profissional do corretor de imóveis. 2. Administrar a locação de imóveis em suas espécies. 3. Identificar o imóvel adequado ao perfil do cliente e, quando aplicar-se ao caso, o financiamento mais indicado às condições apresentadas. 4. Analisar oportunidades de novos empreendimentos imobiliários.	1.1 Pesquisar legislação referente ao profissional corretor. 1.2 Identificar as atribuições do corretor, formas de trabalho e de remuneração. 2.1 Efetuar cadastro de imóveis sob administração e fomentar o banco de dados, mantendo-o atualizado. 2.2 Indicar e conferir documentação para administração e locação de imóveis. 2.3 Aplicar as regras de vistoria e avaliação para locação. 2.4 Interpretar leis e normas de convenção que regem as locações nos condomínios. 2.5 Identificar situações que demandam medidas judiciais. 3.1 Realizar entrevista inicial com o cliente. 3.2 Selecionar imóveis disponíveis para venda ou locação em potencial de escolha para visitas. 3.3 Intermediar a negociação. 3.4 Pesquisar as diversas formas de financiamento do mercado. 3.5 Indicar o financiamento mais adequado às necessidades do cliente. 3.6 Auxiliar no procedimento de financiamento bancário imobiliário. 4.1 Identificar as possibilidades para validação da abertura de empreendimento no ramo imobiliário. 4.2 Efetuar consultas e pesquisas em órgãos e cartórios sobre os procedimentos para novos empreendimentos.

- | | |
|--|--|
| | 4.3 Identificar as normas que regem as incorporações.
4.4 Identificar produtos imobiliários de incorporadoras com patrimônio de afetação. |
|--|--|

Bases Tecnológicas

Aspectos contextuais sobre o Corretor de Imóveis

- Evolução histórica;
- Lei Federal nº 6.530, de 12 de maio de 1978 – regulamenta o exercício da Profissão;
- Decreto Federal nº 81.871, de 29 de junho de 1978 - disciplina o funcionamento da fiscalização;
- Espécies de corretores;
- Características profissionais;
- Legitimidade.

Remuneração do profissional

- Tabela de comissões;
- Serviços de CRECI;
- *Overprice*;
- Encargos do corretor.

Estágio

- Definição;
- Legislação:
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução COFECI n. 1127/2009, de 8 de maio de 2009 – dispõe sobre a nova regulamentação ao registro de estágio nos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis.

Técnicas de atendimento e recepção ao cliente

- Entrevista inicial para identificação de perfil;
- Agendamento, visitas e demonstração de imóveis;
- Intermediação nos negócios;
- Gestão de conflitos.

Administração de bens imóveis

- Cadastro de imóveis;
- Contrato de prestação de serviços;
- Documentação para contrato de locação;
- Recebimento e prestação de contas;
- Notificação e comunicados;
- Vistorias;
- Ações locatícias:
- despejo;
- renovatória;
- consignação em pagamento.

Condomínios

- Espécies:
- geral;
- edifício.
- Legislação:

- Lei Federal nº 4591, de 16 de dezembro de 1964 - dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias;
- Lei Federal nº 10406, de 10 de janeiro de 2002 - institui o Código Civil;
- Lei Federal nº 8245, de 18 de outubro de 1991 - dispõe sobre as locações dos imóveis urbanos e os procedimentos a elas pertinentes;
- Instituição do condomínio;
- Deveres dos condôminos;
- Convenção.

Incorporação imobiliária

- Conceito;
- Lei Federal nº 4591, de 16 de dezembro de 1964 - dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias;
- Patrimônio de afetação:
 - ✓ conceito e características.
- Lei Federal nº 10.931, de 2 de agosto de 2004 - dispõe sobre o patrimônio de afetação de incorporações imobiliárias;
- Sociedade com Propósitos Específicos (SPE):
 - ✓ definição.
- Insolvência – Lei Federal nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária.

Produto Imobiliário

- Planejamento;
- Execução;
- Comercialização;
- Contrato de Incorporação Imobiliária;
- Quadro-resumo.

Financiamento Imobiliário

- Alienação fiduciária;
- Sistema Financeiro de Habitação (SFH);
- Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI);
- Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
- Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP);
- Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Intermediação Imobiliária

- Procedimentos para financiamento bancário de imóvel.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.7 ECONOMIA E MERCADO APLICADOS A TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS	
Função: Estudo de economia e mercado	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar cenários econômicos. Pesquisar mercado financeiro, de capitais e derivativos. Elaborar registros sobre o mercado e viabilidades econômico-financeiras.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas. Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Caracterizar os diversos mercados, detectando seus agentes econômicos. 2. Analisar, na composição comercial, os efeitos de diferentes fatores, tais como preço, mercado, fatores de produção, produtividade, custos, concorrência e demanda. 3. Correlacionar o exercício da profissão de Técnico em Transações Imobiliárias com a economia.	1.1 Identificar os mecanismos que interferem na formação dos preços. 1.2 Colher informações para comprovação de custo. 1.3 Enumerar os diferentes mercados. 2.1. Identificar os elementos básicos construtivos de um sistema econômico. 2.2 Contextualizar a origem, evolução, tipos de moedas e suas funções. 2.3 Identificar a relação existente entre preço e quantidade procurada, preço e quantidade ofertada. 2.4 Identificar os aspectos conceituais de mercado e negócios, poupança / investimento e inflação. 3.1 Identificar a natureza dos problemas econômicos relacionados à área Imobiliária.
Bases Tecnológicas	
Introdução à Teoria Econômica <ul style="list-style-type: none"> • Lei da Escassez; • Sistemas econômicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ características: <ul style="list-style-type: none"> ○ fatores que influenciam a oferta e a demanda. ✓ equilíbrio entre oferta e demanda; ✓ componentes do consumo, variações de preço, descontos, prazos, impostos, custos e outros. • Preço e valor de mercado: <ul style="list-style-type: none"> ✓ diferenças. Formação do ponto de equilíbrio (<i>break even point</i>) Introdução à Macroeconomia <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos e instrumentos da política macroeconômica. 	

Tipos de mercado

- Repartição:
 - ✓ renda;
 - ✓ salários;
 - ✓ lucros;
 - ✓ renda nacional;
 - ✓ produto interno bruto (PIB);
 - ✓ renda per capita.
- Circulação:
 - ✓ conceito;
 - ✓ mercado;
 - ✓ moeda;
 - ✓ crédito;
 - ✓ mercado de capitais.

Aspectos monetários da economia e Sistema Financeiro do Setor público (inflação, taxas de juros)

- Conjuntura econômica nacional.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

MÓDULO II – Técnico em TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO

II.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E EMPREENDEDOR	
Função: Gestão de negócios na área profissional Classificação: Planejamento	
Atribuição e Responsabilidade	
Observar tendências para o desenvolvimento de negócios no ramo imobiliário.	
Atribuições Empreendedoras (se forem necessárias)	
Estruturar modelos de negócios. Procurar oportunidades e nichos de ação inovadora. Identificar problemas e necessidades que gerem demandas.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar oportunidades e planejar a prática empreendedora.	1.1 Analisar aspectos conceituais de empreendedorismo e de visão empreendedora. 1.2 Detectar oportunidades de negócios e desenvolver a empregabilidade. 1.3 Aplicar princípios empreendedores na área de atuação.
2. Analisar planejamentos estratégico, tático e operacional.	2.1 Indicar missão, visão e valores do empreendimento. 2.2 Identificar os diversos níveis de planejamento e os elementos que os compõem, com o propósito de alcançar metas de atualização e inovação. 2.3 Definir objetivos dos planejamentos estratégico, tático, operacional. 2.4 Aplicar as ferramentas de gestão para implantação do planejamento. 2.5 Selecionar procedimentos para implantação do sistema de planejamento. 2.6 Aplicar práticas de gestão empresarial, a fim de que o planejamento seja adequado para gerir estratégias de riscos operacionais que ameacem as empresas.
3. Desenvolver e/ou fortalecer autoestima positiva, que favoreça escolhas profissionais significativas.	3.1 Identificar competências pessoais e profissionais.

4. Analisar tendências e oportunidades para a criação e abertura de um negócio.	3.2 Selecionar competências socioemocionais que favoreçam escolhas profissionais criativas e motivadoras. 3.3 Aplicar métodos de geração de novas ideias. 3.4 Detectar oportunidades de negócios que possibilitem maior empregabilidade. 4.1 Elaborar plano de negócio. 4.2 Executar o plano de negócio imobiliário. 4.3 Identificar fatores que possibilitem atuar como empreendedor individual.
---	--

Bases Tecnológicas

Conceitos sobre empreendedorismo e visão empreendedora

- Definição das principais características empreendedoras;
- Diferenças entre empreendedorismo corporativo e empreendedorismo de *start-up*.

Empregabilidade

- Conceito:
 - ✓ formas de trabalho;
 - ✓ desenvolvimento da vantagem competitiva no mercado.
- Criatividade:
 - ✓ processo criativo;
 - ✓ paradigmas (bloqueios mentais).
- Fontes de novas ideias;
- Métodos de geração de novas ideias - (*brainstorming*, grupos de discussão, questionários, entre outros.):
 - ✓ avaliação das ideias.

Elaboração de um plano de negócio

- Modelo de negócios (Canvas);
- Planejamento e abertura de empresa;
- Definição do negócio, produto e mercado;
- Busca de assessorias para abertura do negócio;
- Constituição de empresas;
- Empreendedor individual:
 - ✓ missão;
 - ✓ visão;
 - ✓ valores.
- Inovação na área imobiliária;
- Negociação e processo decisório.

Gestão estratégica de segurança do trabalho

- Análise qualitativa de riscos operacionais;
- Estratégias para mitigação de riscos.

Responsabilidade social do empreendedor

- Conceito de Sustentabilidade:
 - ✓ econômico;
 - ✓ macroambiente.

Conceitos e princípios do Planejamento Estratégico

- Determinação dos objetivos empresariais;
- Análise das condições ambientais;
- Análise organizacional;
- Formulação de alternativas estratégicas;
- Implementação do planejamento estratégico por meio do planejamento tático e operacional;
- Análise SWOT;
- Importância dos *stakeholders*;
- Importância da análise do ambiente interno e externo:
 - ✓ econômico;
 - ✓ legal;
 - ✓ tecnológico;
 - ✓ demográfico;
 - ✓ social tático (processo decisório e implementação);
 - ✓ definição de metas;
 - ✓ opções estratégicas;
 - ✓ planos de ação operacional:
 - planos;
 - fluxogramas;
 - cronogramas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.2 INGLÊS INSTRUMENTAL	
Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos	
Classificação: Planejamento	
Atribuição e Responsabilidade	
Comunicar-se em contextos profissionais, em língua inglesa, utilizando a terminologia técnica e/ou científica da área.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Incentivar ações que promovam a cooperação. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar empatia em processos de comunicação. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se, de forma oral, no ambiente de trabalho e no atendimento ao público, utilizando a língua inglesa.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p><i>Listening</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p><i>Speaking</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. 	

Reading

- Estratégias de leitura e interpretação de textos;
- Análise dos elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo, como manuais técnicos e documentação técnica.

Writing

- Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico.

Grammar Focus

- Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados.

Vocabulary

- Terminologia técnico-científica;
- Vocabulário específico da área de atuação profissional.

Textual Genres

- Dicionários;
- Glossários técnicos;
- Manuais técnicos;
- Folhetos para divulgação;
- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.3 PROJETOS ARQUITETÔNICO E DE CONSTRUÇÃO	
Função: Estudo de projetos arquitetônicos da área profissional	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Selecionar imóveis para oferta, considerando as características de construção e a necessidade do cliente. Empregar os conhecimentos referentes a edificações e aos projetos arquitetônicos, bem como suas possíveis patologias, para avaliação do custo-benefício do imóvel.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar percepção estética. Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar as etapas de um projeto arquitetônico e as influências no imóvel ofertado. 2. Analisar os tipos de imóveis, suas medições e levantamento fotográfico. 3. Identificar os elementos que compõem a arquitetura de um imóvel e as patologias de construção.	1.1 Detectar as etapas de um projeto arquitetônico. 1.2 Analisar as relações entre as etapas de um projeto arquitetônico e as necessidades de um imóvel. 1.3 Interpretar as principais normas e convenções de desenho técnico e arquitetônico aplicados em projetos. 1.4 Verificar as convenções de desenho técnico nas representações de projeto arquitetônico. 2.1 Identificar o tipo de imóvel residencial ou comercial adequada à demanda procurada. 2.2 Realizar medições do imóvel. 2.3 Efetuar levantamento fotográfico do imóvel. 3.1 Verificar os elementos construtivos e componentes de uma edificação. 3.2 Verificar os materiais utilizados e técnicas construtivas, segundo suas características, condições e normas de funcionamentos. 3.3 Listar as patologias mais comuns nas construções. 3.4 Associar os problemas encontrados nos imóveis a suas possíveis patologias.
Bases Tecnológicas	
Desenvolvimento da Arquitetura – noções básicas	
Etapas de um projeto arquitetônico <ul style="list-style-type: none"> • Estudo preliminar; • Anteprojeto; • Projeto executivo; • Projetos complementares; • Projetos de Interiores. 	

Convenções básicas de desenho técnico

- Simbologias;
- Convenções;
- Padronizações (tamanho de folhas, tipos de linhas, escalas e cotagem);
- Instrumental básico de desenho técnico.

Representação gráfica e documental de imóvel

- Levantamento de medidas e fotografias do imóvel;
- Programa de necessidades;
- Locação do imóvel no terreno – implantação;
- Desenho de observação de plantas arquitetônicas;
- Conceito de projeções ortogonais – vistas;
- Conceito de perspectiva – croquis de observação;
- Quadro de aberturas;
- Quadro de áreas.

Memorial descritivo

- Definição;
- Características.

Procedimento de regularização

- Documentação;
- Alvará para construção.

Diretrizes e legislações municipais

- Diretrizes viárias;
- Normas técnicas, regulamentações e códigos específicos:
 - ✓ vigilância sanitária;
 - ✓ corpo de bombeiros;
 - ✓ exigências de acessibilidade.

Tipos de imóveis residenciais e comerciais

- Classificação:
 - ✓ quanto ao tipo;
 - ✓ quanto à edificação.

Elementos compositivos de uma edificação

- Terreno;
- Fundação;
- Estrutura;
- Vedação;
- Instalações hidros sanitária, elétrica e especiais;
- Portas e esquadrias;
- Revestimento e acabamentos;
- Cobertura.

Patologias de construção: definição, causas, efeitos e descrição das mais comuns

- Patologias dos concretos;
- Patologias das alvenarias;
- Patologias das argamassas e revestimentos:
 - ✓ de paredes:

- descolamentos;
- esfarelamentos;
- manchas em reboco;
- deslocamentos de azulejos e cerâmicas;
- os defeitos das pinturas.
- ✓ de pisos:
 - defeitos e correções em pisos de cimento, madeira, vinílico, cerâmico, pedras e carpetes.
- Patologias das coberturas;
- Patologia das madeiras;
- Patologia dos metais.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.4 AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA	
Função: Elaboração de parecer para avaliação de imóveis	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Avaliar imóveis. Elaborar Parecer Técnico de Avaliação de Mercadológica (PTAM).	
Atribuições Empreendedoras	
Apresentar autoconfiança na execução de processos. Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Evidenciar desinibição e desprendimento para lidar com pessoas de cargos superiores.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar o ciclo evolutivo da avaliação dos bens imóveis.	1.1 Pesquisar a evolução da atuação do avaliador imobiliário. 1.2 Identificar as diferenças entre avaliação, parecer e laudos.
2. Analisar as normas, métodos e critérios de avaliação dos imóveis.	2.1 Pesquisar a metodologia adequada a ser utilizada de acordo com a finalidade. 2.2 Identificar as características qualitativa e quantitativa influenciadoras na avaliação.
3. Expedir Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica de acordo com as normas regulamentadoras.	3.1 Identificar os procedimentos gerais nos laudos e pareceres dos imóveis. 3.2 Utilizar método comparativo na avaliação de compra, venda, locação e/ou arrendamento de imóveis urbanos e rurais. 3.3 Realizar avaliação opinativa de imóvel. 3.4 Elaborar Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica de acordo com as normas técnicas.
Orientações	
Sugere-se que o docente incentive o aluno a elaborar um Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM) como atividade prática de aula. O parecer também pode ser apresentado como projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	
Bases Tecnológicas	
Avaliação mercadológica <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos da avaliação de imóveis no Brasil; • O avaliador; • Distinção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ avaliação; ✓ parecer; ✓ laudo técnico; ✓ laudo pericial. 	

Definições e conceitos gerais da norma de avaliação de imóveis urbanos e rurais

- Classificação dos bens;
- Terreno;
- Benfeitorias;
- Pesquisa;
- Preço e valor de mercado;
- Vida útil;
- Depreciação;
- Documentos.

Legislação sobre avaliação mercadológica

- Código de Processo Civil;
- Norma Técnica - NBR 12721;
- Norma Técnica - NBR 14563;
- Norma Técnica - NBR 15575.

Metodologia para avaliação e valor de mercado

- Método comparativo de dados de mercado;
- Imóveis urbanos e imóveis rurais;
- Valor de compra e venda e valor de locação ou arrendamento.

Perícia Judicial

- Finalidade.

Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM) em perícias nos processos judiciais

- Resolução COFECI 957/2006, de 22 de maio de 2006;
- Resolução 233/2016CNJ, 13 de julho de 2016;
- Roteiro de apresentação do Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM);
- Trabalhos dirigidos com a elaboração de Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM).

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.5 MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Função: Cálculos de parcelamento e financiamento	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Efetuar cálculos simples e de financiamento bancário. Utilizar as ferramentas matemáticas na elaboração de planilhas e controle de atividades.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Evidenciar autonomia na tomada de decisões. Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Interpretar o conceito de proporção, juros, inflação, equivalência, empréstimos e taxa de juros. 2. Apresentar ao cliente o resultado das operações matemáticas sobre o bem a ser adquirido (anuidades, empréstimos, amortizações, juros, descontos). 3. Analisar os sistemas financeiros de amortização e indicar o mais vantajoso em cada situação. 4. Analisar o fluxo de caixa das atividades comerciais.	1.1 Conceituar proporção, juros, inflação, equivalência, empréstimos e taxa de juros. 1.2 Efetuar cálculos de sistemas de créditos de proporção, juros, inflação, equivalência, empréstimos e taxa de juros. 2.1 Efetuar operações matemáticas utilizadas nos transações imobiliárias. 2.2 Aplicar conceito de matemática financeira (juros, descontos, prestações) com utilização da calculadora HP12C. 2.3 Calcular valores das atividades comerciais (aluguel, taxa de condomínio). 2.4 Calcular medidas, tais como: centímetro, metro, metro quadrado, hectare e acre. 3.1 Identificar os diferentes sistemas de amortização. 3.2 Aplicar as amortizações praticadas no mercado financeiro. 3.3 Identificar dados e informações sobre os tipos de amortizações praticados no mercado financeiro para tomada de decisões. 4.1 Calcular atualização dos débitos em qualquer ambiente ou instância. 4.2 Calcular e aplicar sistemas financeiros de empréstimos e financiamentos imobiliários.
Orientações	
É necessário que sejam trabalhados conhecimentos relacionados à Matemática Financeira e uso da calculadora científica, uma vez que os alunos trabalharão com tabelas de financiamento em outros componentes curriculares.	
Bases Tecnológicas	
Sistemas de crédito, cobrança e financiamento	

- Juros simples;
- Juros compostos;
- Descontos racionais;
- Descontos comerciais;
- Equivalência de capitais;
- Empréstimos.

Sistemas de medidas

- Centímetro;
- Metro;
- Metro quadrado;
- Hectare;
- Acre.

Sistemas de Amortização

- Sistema Francês (Tabela Price);
- Sistema de Amortização Constante (SAC);
- Sistema de Amortização Crescente (SACRE);
- Utilização do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) na Amortização do Sistema Financeiro de Habitação (SFH);
- Consórcio.

Matemática financeira

- Aplicações financeiras;
- Depreciação;
- Descontos;
- Rendas.

Taxa real de juros

- Índices de preços e inflação;
- Valores monetários com inflação;
- Taxa nominal e taxa real.

Análise de demonstrativos financeiros da área de Negócios Imobiliários

- Fluxo de Caixa.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

II.6 MARKETING IMOBILIÁRIO	
Função: Estudos e projetos técnicos	
Classificação: Planejamento	
Atribuição e Responsabilidade	
Empregar os conhecimentos mercadológicos para a divulgação e comercialização de bens imóveis.	
Atribuição Empreendedora	
Planejar ações mais eficazes na área profissional.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Assumir responsabilidade pelos atos praticados. Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar as forças que interagem no mercado imobiliário, em especial o macro e microambientes.	1.1 Aplicar os conceitos de marketing e marketing imobiliário nas demandas e propostas. 1.2 Pesquisar informações quantitativas e qualitativas sobre o desempenho do mercado, produtos, custos e demais dados, visando apoiar o processo de estudos mercadológicos e econômicos. 1.3 Avaliar ameaças do macroambiente, do mercado e o poder de decisão de compra do público-alvo.
2. Identificar as oportunidades do mercado imobiliário de acordo com a potencialidade dos clientes.	2.1 Utilizar as ferramentas de marketing no ramo imobiliário de forma responsável e criativa. 2.2 Pesquisar e caracterizar os diversos tipos de clientes e suas necessidades e desejos na procura por moradia, conforme suas características econômicas e sociais.
3. Elaborar estratégias que influenciem na decisão de venda, compra e locação de bens imóveis.	3.1 Efetuar estudos de mercado com base nas características dos consumidores, identificando tendências. 3.2 Explorar o comportamento do consumidor para definir a melhor oferta ao cliente. 3.3 Utilizar estratégias que influenciem no processo decisório do consumidor. 3.4 Compilar informações e comparar dados de estudos mercadológicos. 3.5 Identificar os efeitos de variáveis controláveis e incontroláveis, a longo prazo, para adequação de propostas.
4. Apresentar o composto mercadológico imobiliário para a gestão de marcas de um produto ou serviço.	4.1 Identificar a estratégia de gestão de marcas, produtos e serviços no mercado. 4.2 Documentar a captação de imóveis para venda e locação.

4.3 Identificar o composto mercadológico imobiliário.

Bases Tecnológicas

Administração de Marketing

- Aspectos conceituais;
- Origem;
- Evolução.

Fundamentos do Marketing e do Marketing Imobiliário

Mix de Marketing

- Os 4ps;
- Tipologia;
- Ciclo de vida do mercado;
- Áreas de atuação;
- Marketing estratégico;
- Estratégias de vendas de empreendimento imobiliários;
- Fatores de estímulo da demanda.

Análise dos ambientes de marketing

- Micro e macroambiente;
- Noções de variáveis controláveis e incontroláveis;
- Comportamento do consumo e tipos de mercado.

Noções de pesquisa de mercado

- Tipos de pesquisa;
- Tipos e formas de questionários.
- Análise das informações.

Briefing

- Sistema de Informações de Marketing (SIM);
- Interpretação de dados;
- *Target*;
- Posicionamento atual;
- Concorrência;
- Segmentação de mercado.

Plano estratégico de marketing

- Visão geral de mercado;
- Mercado secundário;
- Análise competitiva;
- Análise do produto e do negócio;
- Plano de ação e implementação.

Comunicação mercadológica:

- Noções sobre formas de comunicação e linguagem publicitária:
 - ✓ formas de anúncios.
- Comunicação eficiente para venda, locação e captação de imóveis.

Marketing de relacionamento no mercado imobiliário

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	100	Prática Profissional	00	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática Profissional (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php					

II.7 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS	
Função: Desenvolvimento e gerenciamento de projetos da área profissional	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar projetos que viabilizem negócios imobiliários. Elaborar registros e planilhas de acompanhamento e controle de atividades.	
Atribuição Empreendedora	
Identificar novos nichos de negócios.	
Valores e Atitudes	
Socializar os saberes. Estimular a organização. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências Pessoais / Socioemocionais	
Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos. Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	2.1 Consultar legislação, normas e regulamentos relativos ao projeto. 2.2 Registrar as etapas do trabalho. 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.
3. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.
4. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.	4.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.
5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.

	5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 5.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.
Observações	
Conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022 , os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.	
Orientações	
Nesse componente, como Trabalho de Conclusão de Curso, sugere-se que seja elaborado um Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica (PTAM), conforme as normas regulamentadoras.	
Bases Tecnológicas	
<p>Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none">• Características do setor:<ul style="list-style-type: none">✓ macro e microrregiões.• Avanços tecnológicos;• Ciclo de vida do setor;• Demandas e tendências futuras da área profissional;• Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. <p>Identificação e definição de temas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none">• Análise das propostas de temas segundo os critérios:<ul style="list-style-type: none">✓ pertinência;✓ relevância;✓ viabilidade. <p>Técnicas de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none">• Documentação indireta:<ul style="list-style-type: none">✓ pesquisa documental;✓ pesquisa bibliográfica.• Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;• Documentação direta:<ul style="list-style-type: none">✓ pesquisa de campo;✓ pesquisa de laboratório;✓ observação;✓ entrevista;✓ questionário.• Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:<ul style="list-style-type: none">✓ questionários;✓ entrevistas;✓ formulários;✓ outros. <p>Problematização</p> <p>Construção de hipóteses</p> <p>Objetivos</p>	

- Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?)

Referencial teórico da pesquisa.

- Escolha dos procedimentos metodológicos.

Cronograma de atividades

- Fluxograma do processo.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia;
- outros.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Organização dos dados de pesquisa: seleção, codificação e tabulação

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	100	Total	100 Horas-aula
Teórica (2,5)	00	Prática Profissional (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

4.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A Resolução CNE/CP 1/2021 evidencia que os eixos tecnológicos são possibilidades de organização, podendo também, quando couber, serem segmentados em áreas tecnológicas, com vistas a orientar para melhor organizar os itinerários formativos.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional, até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido as principais diretrizes do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se, primordialmente, nas ações/processos descritos a seguir:

1. pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria;
2. seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições;
3. consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos;
4. estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases

tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas;

5. mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais;
6. mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia;
7. estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo;
8. validação junto ao público interno (unidades de ensino) e ao público externo (mercado de trabalho/setor produtivo) dos currículos desenvolvidos;
9. estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
10. capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar;
11. pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, bem como a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas

4.6.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (101 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo”, na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos planos de curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade;
2. comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação;
3. tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema;
4. demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno;
5. desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes;
6. desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo;

7. representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica;
8. desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido;
9. analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão;
10. planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.6.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressa nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas, apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para finalidades específicas) e, também, no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.6.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares de Linguagem: Língua Portuguesa; Linguagem, Trabalho e Tecnologia, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.6.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área autônoma de conhecimento na Formação Geral Básica no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvimento das seguintes competências-chave, ao longo

de três séries: “interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios”; “avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e cotidianos.

4.6.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada área de atuação.

4.6.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.6.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, à melhoria e atualização contínuas, à conduta ética e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do

conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.6.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, história e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no *Design Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos

mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.6.9. Fortalecimento das competências relacionadas à Gestão de Energia, à Eficiência Energética e a Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia”, “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza, visando às competências-chave relacionadas à interpretação e à aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e aos impactos ambientais; à elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; à instalação e à manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.6.10. Fortalecimento das competências relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e, também, convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação de boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.6.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- produção da documentação necessária à padronização de laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- subsidiar os setores da Administração Central e as Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios;
- atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.6.12. Catalogação da Titulação Docente de professores habilitados a ministrar aulas em componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e, também, a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **80** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso (PTCC).

4.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC) em **TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, no 2º Módulo.

4.8. Prática Profissional

A prática profissional será desenvolvida em laboratórios da unidade de ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da habilitação profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a prática profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da unidade de ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências são constituídas na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da “carga horária prática” no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre “teórica” e “prática” é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos convencionais da sala de aula, como

laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas relacionadas à Saúde e à Indústria, entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna “habilidades”, mas será evidenciada a “carga horária prática” quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada unidade de ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.9. Estágio Supervisionado

A habilitação profissional de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **300** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do histórico escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado

devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares, será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.10. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **02** módulos, com um total de **800** horas ou **1000** horas-aula.

A unidade de ensino, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.11. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.11.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades,

bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e os atores sociais da escola.

4.11.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.11.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (site: <<https://www.crt03.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/CNCT-CRT-03.pdf>>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.11.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- categoria conceitual - analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.

- categoria conceitual - analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- categoria conceitual - analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- categoria conceitual - analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- categoria conceitual - analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.11.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.11.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.11.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.11.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou

intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho – e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: ações comportamentais e atitudinais; ações de análise e planejamento; ações de liderança e integração social; e ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.11.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

4.11.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, as relações e os subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.11.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências) para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.11.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC);
- Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC).

4.11.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da unidade de ensino, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo e trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da unidade de ensino e no plano de trabalho dos docentes.

4.11.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.11.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.11.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.

- gestão/controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.11.17. Habilidade profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes.

A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.11.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.11.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada unidade de ensino, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.11.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de

flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.11.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (GFAC)**. Out. 2018. Disponível em: https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/11/2021/09/missao_concepcoes_e_praticas_gfac.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2023.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também por meio de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – inseridos no sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e, operacionalmente, definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de menção final e demais decisões acerca da promoção ou retenção do aluno refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** é de uso compartilhado da unidade de ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

BIBLIOGRAFIA

Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Título	Subtítulo	Edição	Volume /Série / Coleção	Cidade	Editora	ISBN	Ano
				Vade Mecum		34ª.		São Paulo	Saraiva	9786553620070	2022
DE QUEIRÓZ	Luiz Fernando			Legislação do Condomínio	Teoria e Prática				Bonijuris	978-6587766034	2020
GAGLIANO	Paulo Stolze	PAMPLONA FILHO	Rodolfo	Novo Curso de Direito Civil	Direitos Reais	v.5 4ª.		São Paulo	Saraiva	978-6553622265	2022
LUIZ	Sinclair	SILVA	César Roberto L. da	Economia e Mercados:	Int. à Economia	20ª.		São Paulo	Saraiva	9788547227715	2018
MARCHETTI FILHO	Gilberto Ferreira	CORREIA	Jonas Ricardo	Manual Prático de Direito Imobiliário		4ª.		São Paulo	Contemplar	978-8594870919	2022
NADER	Paulo			Curso Direito Civil - Contratos		9ª.	3	São Paulo	Atlas	9788530979515	2018
SCAVONE JÚNIOR	Luiz Antônio			Direito Imobiliário: teoria e prática		13ª		São Paulo	Forense	9788530979690	2018
SCAVONE JÚNIOR	Luiz Antônio			Lei do Inquilinato Comentada: artigo por artigo		2ª.		São Paulo	Forense	97885309775777	2017
YEE	Rendow			Desenho Arquitetônico - Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos		4ª.		Rio de Janeiro	Grupo GEN	9788521631200	2016

CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que atuarão no Curso de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 207 /2022:

Art. 52 São considerados Habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul style="list-style-type: none">• Administração de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas• Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados• Análise de Sistemas de Informação• Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias

- Bacharelado em Tecnologia da Informação
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Computação
- Computação (LP)
- Computação Científica
- Engenharia da(de) Computação
- Física - Opção Informática
- Física Computacional
- Informática
- Matemática Aplicada às Ciências da Computação
- Matemática Aplicada e Computação Científica
- Matemática Aplicada e Computacional
- Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP)
- Matemática com Informática
- Matemática Computacional
- Processamento de Dados
- Sistemas de Informação
- Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico
- Tecnologia da Informação
- Tecnologia da(de) Informação e Comunicação
- Tecnologia em Administração de Redes de Computadores
- Tecnologia em Análise de Sistemas
- Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas
- Tecnologia em Banco de Dados
- Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Desenvolvimento para Web
- Tecnologia em Desenvolvimento Web
- Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores
- Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Informática
- Tecnologia em Informática - Banco de Dados

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão de Negócios• Tecnologia em Informática - Modalidade Gestão da Produção Industrial• Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados• Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios• Tecnologia em Processamento de Dados• Tecnologia em Programação e Desenvolvimento de Sistemas• Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações• Tecnologia em Redes de Computadores• Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação• Tecnologia em Sistema(s) para Internet• Tecnologia em Web• Tecnologia em Web Design• Tecnologia em Web Design e E-Commerce
<p>AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração de Empresas• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentárias• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Ciências Imobiliárias• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Economia

	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Civil • Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários • Tecnologia em Gestão Empresarial • Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior • Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing e Comércio Exterior • Tecnologia em Negócios Imobiliários • Tecnologia em Processos Gerenciais
<p>DIREITO IMOBILIÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Direito
<p>ECONOMIA E MERCADO APLICADOS A TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração • Administração - Ênfase em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas • Administração - Habilitação em Administração Hoteleira • Administração - Habilitação em Administração Rural • Administração - Habilitação em Agronegócios • Administração - Habilitação em Análise de Sistemas • Administração - Habilitação em Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Comércio Internacional • Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas • Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais • Administração - Habilitação em Gestão de Pequena e Média Empresa • Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo • Administração - Habilitação em Marketing • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Agronegócios • Administração de Empresas e Negócios • Administração de Sistemas de Informação • Administração em Agronegócios • Administração Geral - Ênfase em Marketing • Administração Rural • Ciências Administrativas • Ciências Atuariais • Ciências Contábeis

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentárias• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Comércio Exterior e Negócios Internacionais• Economia• Relações Internacionais• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças• Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas• Tecnologia em Gestão de Seguros• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing e Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Sistemas de Informação• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais
ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração da Informação• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Transportes• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Comércio Exterior

- Administração - Habilitação em Comércio Internacional
- Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria
- Administração - Habilitação em Gestão de Empresas
- Administração - Habilitação em Gestão de Negócios
- Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica
- Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Negócios
- Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo
- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração - Habilitação em Mercados Internacionais
- Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração de(em) Recursos Humanos
- Administração Geral
- Administração Geral - Ênfase em Marketing
- Administração Pública
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Filosofia• Filosofia (LP)• Gestão de Políticas Públicas• História• História (LP)• Pedagogia• Pedagogia (LP)• Psicologia• Psicologia (LP)• Relações Internacionais• Sociologia• Sociologia (LP)• Sociologia e Política• Sociologia e Política (LP)• Tecnologia em Comercio Exterior• Tecnologia em Comércio Internacional• Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção (da/de Produção)• Tecnologia em Produção Industrial
<p>INGLÊS INSTRUMENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inglês (LP)• Letras - Inglês (LP)• Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)• Letras - Tradutor e Intérprete• Letras com Habilitação de Tradutor (Inglês)• Letras com Habilitação em Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas Correspondentes (LP)• Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)

- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Secretariado - Habilitação em Inglês

	<ul style="list-style-type: none"> • Secretariado Bilíngue • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês • Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado Executivo • Secretariado Executivo Bilíngue • Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês • Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP) • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês • Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP) • Secretariado Executivo Trilíngue • Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol • Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês • Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP) • Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês • Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP) • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês • Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP) • Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP) • Tradutor e Intérprete • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês • Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>LEGISLAÇÃO E CONTRATOS IMOBILIÁRIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Direito

**LINGUAGEM, TRABALHO E
TECNOLOGIA**

- Letras
- Letras (LP)
- Letras - Língua e Literatura Portuguesa (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Habilitações de Língua Estrangeiras (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras - Neolatinas (LP)
- Letras - Tradutor e Intérprete
- Letras com Habilitação de Tradutor (Inglês)
- Letras com Habilitação em Espanhol
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Libras (Língua para surdos) e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português

- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado
- Letras com Habilitação em Secretariado Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilingue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português
- Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português (LP)

- Letras com Habilitação em Secretário Executivo
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Português
- Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês
- Letras Modernas - Português/Inglês e respectivas Literaturas (LP)
- Letras Vernáculas (LP)
- Letras Vernáculas e Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Licenciatura em Língua Portuguesa (Equivalente à Licenciatura Plena)
- Linguagem e Comunicação (LP)
- Linguagens e Códigos (LP)
- Linguagens e Códigos - Língua Portuguesa (LP)
- Linguagens e Códigos com habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Linguística

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado• Secretariado - Habilitação em Inglês• Secretariado Bilíngue• Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês• Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue• Secretariado Executivo• Secretariado Executivo Bilíngue• Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês• Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol• Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Português• Secretariado Executivo Trilíngue• Secretariado Executivo Trilíngue - Português / Inglês / Espanhol• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing• Tecnologia em Formação de Secretário• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português
MARKETING IMOBILIÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração de Negócios

	<ul style="list-style-type: none"> • Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas • Administração - Habilitação em Administração Hoteleira • Administração - Habilitação em Comércio Exterior • Administração - Habilitação em Comércio Internacional • Administração - Habilitação em Marketing • Administração - Habilitação em Transporte e Logística • Administração de Empresas • Administração de Empresas e Negócios • Administração em Marketing • Administração Geral • Administração Geral - Ênfase em Marketing • Comunicação Mercadológica • Comunicação Social com Habilitação em Propaganda e Marketing • Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda • Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas • Marketing • Propaganda e Marketing • Publicidade • Publicidade, Propaganda e Criação • Publicidade, Propaganda, Criação e Produção • Tecnologia em Administração de Marketing no Varejo • Tecnologia em Criação e Produção Publicitária • Tecnologia em Gestão de Marketing • Tecnologia em Gestão Mercadológica • Tecnologia em Marketing • Tecnologia em Marketing de Varejo • Tecnologia em Marketing Gerencial • Tecnologia em Negócios Imobiliários • Tecnologia em Produção Publicitária • Tecnologia em Publicidade, Propaganda e Marketing
<p>MATEMÁTICA FINANCEIRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administração - Habilitação em Administração Financeira e Administração Mercadológica • Administração - Habilitação em Comércio Internacional • Administração - Habilitação em Finanças • Ciências com Habilitação em Matemática

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências Econômicas• Ciências Exatas com Habilitação em Matemática• Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)• Economia• Matemática• Matemática (LP)• Matemática Aplicada a Negócios• Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças• Tecnologia em Gestão Financeira• Tecnologia em Gestão Financeira de Empresas
<p>OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Negócios• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo• Administração - Habilitação em Marketing• Administração - Habilitação em Transporte e Logística• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Administração de Sistemas de Informação• Administração Geral• Administração Geral - Ênfase em Marketing• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Ciências Jurídicas

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Economia• Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários• Tecnologia em Gestão de Seguros• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing e Comércio Exterior• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Serviços Imobiliários
<p>PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Negócios• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo• Administração - Habilitação em Marketing• Administração - Habilitação em Transporte e Logística• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Negócios• Administração de Sistemas de Informação• Administração em Marketing• Administração Geral• Administração Geral - Ênfase em Marketing• Ciências Administrativas• Ciências Atuariais• Ciências Contábeis• Ciências Contábeis e Atuariais• Ciências Econômicas

- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Gerenciais
- Ciências Gerenciais e Orçamentárias
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Comunicação Mercadológica
- Comunicação Social com Habilitação em Marketing
- Comunicação Social com Habilitação em Propaganda e Marketing
- Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda
- Direito
- Economia
- Engenharia Civil
- Engenharia de Produção Civil
- Engenharia Industrial Civil
- Marketing
- Propaganda e Marketing
- Publicidade
- Publicidade e Propaganda
- Publicidade, Propaganda e Criação
- Publicidade, Propaganda, Criação e Produção
- Tecnologia em Construção em(de) Edifícios
- Tecnologia em Controle de Obras
- Tecnologia em Criação e Produção Publicitária
- Tecnologia em Gestão de Marketing
- Tecnologia em Gestão de Seguros
- Tecnologia em Gestão Empresarial
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing e Comércio Exterior
- Tecnologia em Gestão Mercadológica
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Marketing de Varejo
- Tecnologia em Marketing Gerencial
- Tecnologia em Negócios Imobiliários
- Tecnologia em Planejamento Administrativo

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Produção Publicitária• Tecnologia em Publicidade, Propaganda e Marketing• Tecnologia em(da) Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimento de Terra e Pavimentação
<p>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E EMPREENDEDOR</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Ênfase em Análise de Sistemas• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Administração Rural• Administração - Habilitação em Agronegócios• Administração - Habilitação em Comércio Exterior• Administração - Habilitação em Comércio Internacional• Administração - Habilitação em Gestão de Negócios Agroindustriais• Administração - Habilitação em Marketing• Administração de Empresas• Administração de Empresas e Agronegócios• Administração de Empresas e Negócios• Administração em Agronegócios• Administração Geral - Ênfase em Marketing• Administração Rural• Ciências Administrativas

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Contábeis• Ciências Econômicas• Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional• Ciências Econômicas e Administrativas• Ciências Gerenciais e Orçamentárias• Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis• Ciências Imobiliárias• Ciências Jurídicas• Ciências Jurídicas e Sociais• Direito• Economia• Tecnologia em Comercio Exterior• Tecnologia em Gestão de Comercio Exterior• Tecnologia em Gestão de Negócios Imobiliários• Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos• Tecnologia em Gestão de Serviços e Negócios• Tecnologia em Gestão Empresarial• Tecnologia em Gestão Empresarial - Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Comércio Exterior• Tecnologia em Gestão Empresarial - Ênfase em Marketing e Comércio Exterior• Tecnologia em Negócios Imobiliários• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais• Tecnologia em Recursos Humanos
<p>PROJETOS ARQUITETÔNICO E DE CONSTRUÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Decoração• Engenharia Civil• Engenharia de Produção Civil• Engenharia Industrial Civil• Tecnologia em Construção em(de) Edifícios• Tecnologia em Controle de Obras• Tecnologia em Estruturas Metálicas

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimentação de Terra e Pavimentação
--	--

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade de ensino deverá consultar o site Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Profissionais na Unidade de Ensino

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9 CERTIFICADO E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente.

Ao completar os **2** módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO** e o diploma de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “**Gestão e Negócios**”.

O diploma e o certificado terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12 determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

PARECER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022

Processo Centro Paula So

N.º de Cadastro (ME

1. Identificação da Instituição de Ensino

1.1. Nome e Sigla

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS

1.2. CNPJ

62823257/0001-09

1.3. Logradouro

Rua dos Andradas

Número

140

Complemento

CEP

01208-000

Bairro

Santa Ifigênia

Município

São Paulo – SP

Endereço Eletrônico

Website

<http://www.cps.sp.gov.br/>

1.4. Autorização do curso

Órgão Responsável

Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS

Fundamentação legal

Supervisão delegada: Resolução SE/SP 78, de 07-11-2008.

1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico

Coordenador

Almério Melquíades de Araújo

E-mail

almerio.araujo@cps.sp.gov.br

Telefone do diretor(a)

(11) 3324.3969

1.6. Dependência Administrativa

Estadual/Municipal/Privada

Estadual

1.7. Ato de Fundação/Constituição

Decreto Lei Estadual

1.8. Entidade Mantenedora

CNPJ

62823257/0001-09

Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso autorizado e em funcionamento	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
Peruíbe – Etec de Perúibe	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
30 a 40 vagas (por turma)	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Diurno / Noturno	
2.6. Denominação do curso	
Habilitação Profissional de Técnico em Transações Imobiliárias	
2.7. Eixo Tecnológico	
Gestão e Negócios	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
800 horas / 1000 horas-aula	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área e atendem à Indicação CEE 215/2022.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	
O perfil de conclusão proposto para a Habilitação Profissional de Técnico em Transações Imobiliárias está de acordo com a natureza de formação da área na Classificação Brasileira de Ocupações. As	

competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho. A descrição das áreas de atuação, também, está pertinente, conforme segue:

O TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS é o profissional que orienta clientes nos processos de compra, venda, locação, permuta ou alienação de bens imóveis. Prospecta novos clientes e avalia oportunidades de negócios. Intermedeia transações imobiliárias e presta atendimento ao cliente com ética e amparado nas legislações que regulam a realização de negócios. Realiza avaliação de imóveis e orienta clientes na precificação de bens e escolha de opções de financiamento adequadas a suas necessidades. Emite parecer opinativo de avaliação de imóvel para comercialização e, como avaliador, elabora PTAM de imóveis urbanos e rurais. Interpreta projetos arquitetônicos e mapas. Acompanha a movimentação do mercado para antever tendências que afetam o empreendimento. Presta assessoria aos clientes após a transação imobiliária.

Área de Atuação / Mercado de Trabalho

- Profissional liberal; Construtoras e Incorporadora; Empresas imobiliárias e de consultoria; Instituições financeiras públicas e privadas.

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação profissional, conforme o item 2.9 deste parecer, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso não prevê estágio obrigatório para os alunos, em conformidade com as legislações vigentes sobre o tema.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação, e atendem o previsto no CNCT do Mec.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem ao artigo 52 da Deliberação CEE 207/2022, Indicação CEE 215/2022.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com o que estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Eu, Raquel Fabiana Câmara Grecco, sou de parecer favorável à implantação do curso **Técnico em Transações Imobiliárias**, na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas para a implantação do curso e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Raquel Fabiana Câmara Grecco

RG	25.068.311-8	CPF	146.094.548-40
----	--------------	-----	----------------

Registro no Conselho Profissional da Categoria	OAB/SP 481.361
--	----------------

5.2. Formação Acadêmica

Pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal – Faculdade Escola Paulista de Direito – 2021;
Extensão Universitária em Direito Penal: Procedimento Penal nos Crimes Empresariais – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 2020;
Bacharela em Direito – Universidade Nove de Julho – 2018.

5.3. Experiência Profissional

Dorsa Indústria e Comércio Ltda

Novembro – 2000 – Março – 2015

- Gestão de projetos, fornecedores, equipes alocadas e planejamento logístico abrangendo prazos, valores e interlocução com atores envolvidos;
- Atendimento ao cliente na venda e implantação do projeto (Comercial e Técnico) indicando viabilidade técnica de acordo com aplicação e compatibilização de custo e orçamentos de forma a customizar soluções;
- Análise de *budget* e resultados;
- Desenvolvimento e gestão de fornecedores a fim de buscar melhores alternativas técnicas e melhores condições de preços e pagamentos para aumento dos resultados e oxigenação do fluxo de caixa dos projetos;
- Análise de contratos com foco no escopo técnico e comercial;
- Gestão de estoques.

PMG Representações

Maio – 2015 – Abril – 2017

- Revisão de processos de Compras e Vendas envolvendo fluxos, responsabilidade e requisitos de indicadores e controles sistêmicos;
- Revisão de processos financeiros, contas a pagar/receber, comissionamento, inadimplência;
- Elaboração de orçamento empresarial e relatórios de resultados; análise de contratos com fabricantes;
- Participação e apoio em negociação com fabricantes e clientes.

Bosque Advogados

Novembro -2017 – Atual

- Elaboração de peças, audiências, acompanhamento de publicações, controle de prazos e gestão financeira do escritório;
- Responsável pelo patrocínio das ações na área Cível, nos ramos do Direito do Consumidor, Família e Sucessões, bem como atuação nas áreas de Direitos Trabalhista, Previdenciário e Tributário.

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 04-09-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.728-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 04 de setembro de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão do Centro Paula Souza, na situação de delegada pela Resolução SE 78/2008 e nos termos da Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “**Gestão e Negócios**”, referente à Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS**, incluindo a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 30-10-2023.

São Paulo, 30 de outubro de 2023.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Robson Fernando Gomes
da Silva**

R.G. 32.017.728-2

**Gestor de Supervisão
Educacional**

PORTARIA CETEC Nº 2708, DE 30-10-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais: Técnico em Sistemas de Energia Renovável, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Sistemas de Energia Renovável.

II – no eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

- a) Técnico em Contabilidade;
- b) Técnico em Transações Imobiliárias, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Avaliador Imobiliário.

III – no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design:

- c) Técnico em Dança, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produção Cultural para Dança;
- a) Técnico em Teatro.

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 30-10-2023.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 29 de outubro de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 31-10-2023, Poder Executivo, Seção I, página 80

ANEXO – MATRIZES CURRICULARES

MATRIZ CURRICULAR							
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS				Plano de Curso	892
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2708, de 30-10-2023, publicada no Diário Oficial de 31-10-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 80.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Aplicativos Informatizados	00	60	60	II.1 – Planejamento Estratégico e Empreendedor	100	00	100
I.2 – Legislação e Contratos Imobiliários	100	00	100	II.2 – Inglês Instrumental	40	00	40
I.3 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40	II.3 – Projetos Arquitetônico e de Construção	60	00	60
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40	II.4 – Avaliação Mercadológica	00	40	40
I.5 – Direito Imobiliário	100	00	100	II.5 – Matemática Financeira	60	00	60
I.6 – Operações Imobiliárias	00	100	100	II.6 – Marketing Imobiliário	100	00	100
I.7 – Economia e Mercado Aplicados a Transações Imobiliárias	60	00	60	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Transações Imobiliárias	00	100	100
TOTAL	340	160	500	TOTAL	360	140	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO Habilitação Profissional de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS			
Total da Carga Horária Teórica	700 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas		
Total da Carga Horária Prática	300 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Govorno do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

MATRIZ CURRICULAR							
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS (2,5)				Plano de Curso	892
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2708, de 30-10-2023, publicada no Diário Oficial de 31-10-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 80.							
MÓDULO I				MÓDULO II			
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)			Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)		
	Teoria	Prática	Total		Teoria	Prática	Total
I.1 – Aplicativos Informatizados	00	50	50	II.1 – Planejamento Estratégico e Empreendedor	100	00	100
I.2 – Legislação e Contratos Imobiliários	100	00	100	II.2 – Inglês Instrumental	50	00	50
I.3 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50	II.3 – Projetos Arquitetônico e de Construção	50	00	50
I.4 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50	II.4 – Avaliação Mercadológica	00	50	50
I.5 – Direito Imobiliário	100	00	100	II.5 – Matemática Financeira	50	00	50
I.6 – Operações Imobiliárias	00	100	100	II.6 – Marketing Imobiliário	100	00	100
I.7 – Economia e Mercado Aplicados a Transações Imobiliárias	50	00	50	II.7 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Transações Imobiliárias	00	100	100
TOTAL	350	150	500	TOTAL	350	150	500
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA				MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AVALIADOR IMOBILIÁRIO Habilitação Profissional de TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS			
Total da Carga Horária Teórica	700 horas-aula			Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas		
Total da Carga Horária Prática	300 horas-aula			Estágio Supervisionado	Este curso não requer Estágio Supervisionado.		
Observação	A carga horária descrita como prática é aquela com possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.						